



16° Congresso de Iniciação Científica

CARACTERÍSTICAS DA METODOLOGIA ESTATÍSTICA EM ESTUDOS SOBRE EMPREENDEDORISMO

Autor(es)

CAROLINE VOLPATO

Orientador(es)

MARIA IMACULADA DE LIMA MONTEBELO

Apoio Financeiro

PIBIC/CNPq

1. Introdução

A literatura específica sobre o tema empreendedor apresenta inúmeros textos que tentam descrever ou mesmo definir o termo empreendedor e suas derivadas e segundo Filion (1999) para o termo empreendedor pode-se encontrar no vocabulário moderno das ciências gerenciais, palavras originárias da língua francesa como manager do francês antigo ménager, que significava cuidar bem da casa ou organizar cuidadosamente. Dentre os pesquisadores pode-se destacar as observações de Vérin (1982, apud Filion, 1999) que estudou o desenvolvimento do termo entre-preneur através da história. No século XII ele era usado para referir-se àquele que incentivava brigas”. No século XVII, descrevia uma pessoa que tomava a responsabilidade e dirigia uma ação militar. Somente no final do século XVII e início do século XVIII o termo foi usado para referir-se à pessoa que criava e conduzia projetos ou criava e conduzia empreendimentos”. Na época de Cantillon quando o termo ganhou seu significado atual, entre-preneur era usado para descrever uma pessoa que comprava matéria-prima_insumo, processava-a e vendia-a para outra pessoa. Dessa maneira, o elemento risco apareceu nas descrições da atividade empreendedora no início do século XVIII. A literatura apresenta um estudo de aproximadamente 60 das definições mais comuns (Filion 1987; 1988). Os economistas tendem a concordar que os empreendedores estão associados à inovação e são vistos como forças direcionadoras de desenvolvimento. Os comportamentalistas atribuem aos empreendedores as características de criatividade, persistência, internalidade e liderança. Os engenheiros e especialistas em gerenciamento de operações vêem os empreendedores como bons distribuidores e coordenadores de recursos. Os especialistas em finanças definem os empreendedores como pessoas capazes de calcular e medir riscos. Para os especialistas em gerenciamento, os empreendedores são organizadores competentes e desembaraçados que desenvolvem linhas mestras ou visões em torno das quais organizam as suas atividades, destacando-se em organizar e fazer uso de recursos. Os especialistas na área de marketing definem os empreendedores como pessoas que identificam oportunidades, se diferenciam dos outros e têm

o pensamento voltado para o consumidor. Para os indivíduos interessados no estudo da criação de novos empreendimentos, os melhores elementos para prever o sucesso de um empreendedor são o valor, a diversidade e a profundidade da experiência e das qualificações adquiridas por ele no setor em que pretende operar.

Essa análise se torna importante para ao Curso de Administração de Empresas em função da presença da estatística na grade curricular com aulas teóricas e praticas al seja, um trabalho de conhecimento das metodologias estatísticas em pesquisas da area de Administração , visando contribuir na contextualização da Estatística ao universo de ação dos alunos.

2. Objetivos

O estudo procurou responder as seguintes perguntas:

- a) Em que medidas a estatística é empregada nos estudos analisados para definição do público-alvo e da amostra?
- b) Que métodos de análise estão presentes nos estudos analisados?
- c) Qual a relação entre os objetivos do estudo e a análise estatística realizada nos artigos?

3. Desenvolvimento

O estudo descritivo foi desenvolvido considerando em 2 etapas distintas, a primeira etapa compões uma coletânea em artigos disponíveis no site da ANPAD (www.anpad.org.br) sobre a palavra chave Empreendedor, buscando identificar os artigos publicados nos eventos realizados durante os dez anos cobertos pelo estudo (1997-2007). A seguir os documentos identificados foram organizados em uma pasta de documentos em arquivo word sendo então elaborada uma listagem com os resumos obtido a partir do site com uso de palavras chaves, A leitura cuidadosa exigiu muito tempo de dedicação e para registrar as observações obtidas durante esse processo foi elaborada uma listagem ou planilha Excel, os dados foram registrados em planilha do excel os resultados foram tabulados e organizados em tabelas e gráficos adequados. Para processar esses dados utilizou-se a ferramenta Relatório Dinâmico do Excel. Para elaborar os gráficos utilizou-se o assistente de gráfico do Excel. Na segunda parte do projeto, os 194 artigos inicialmente identificados com o conteúdo dos resumos forma reavaliados com a anlise do conteúdo dos artigos completos foram considerados como critério de exclusão os estudos de caso, n=1, estudo de analise de conteúdo e estudos de revisão. Apos a reavaliação obteve-se ma amostra de 138 artigos. Os dados foram transcritos dos artigos para a listagem do Excel, segundo um dicionário de variáveis, definiu-se um conjunto de 20 variáveis observadas. Para processar os dados utilizou-se o Excel e do Programa SPSS. Aplicou-se o teste de Qui-quadrado para analise de associação entre as categorias considerando-se um nível de 5% de significância

4. Resultado e Discussão

O estudo analisou n = 138 artigos completos sobre o tema empreendedorismo no âmbito dos eventos

organizados pela Associação Nacional dos Cursos de Pós-Graduação em Administração (ANPAD), produzidas no período de 1997, sendo 88% deles publicados no ANAIS-ENAMPAD, classificado com A internacional segundo os critérios da CAPES. Com base nos dados observados pode-se verificar que até 2001 as publicações com uso de metodologias estatística não ultrapassou 6 %, a partir de 2003 há um crescimento e o ano de 2006 se destacou, na medida que reúne 33% dos artigos. A tipologia mais utilizada é o estudo exploratório (58%). Verifica-se que 62% das publicações não mencionam a técnica de amostragem e 37% indicam o desenho estratificado. Apenas 20% citam a realização do pré-teste, fundamental para avaliar o processo de amostragem. Quanto ao tamanho da amostra, pode-se verificar associação significativa ($p < 0,0001$) entre o instrumento de coleta de dados, sendo que os questionários estão associados ao tamanho de amostra acima de 30.

Os questionários estruturados e semi estruturados são elaborados com uso de escalas e utilizam escalas de 2 a 5 pontos para mensurar percepções (87%).

Verificou-se associação significativa $p=0.04$, entre o instrumento e coleta de dados e o método estatístico de tratamento dos dados, conforme mostra a Figura 2.(anexo 2)

Neste estudo, também foi encontrada associação significativa para a clareza na descrição dos métodos estáticos e o instrumento de coleta de dados , $p < 0,001$. Estudo com uso de questionário apresentam descrição dos métodos de coleta e análise dados de forma suficiente (50%) já as pesquisas realizadas com uso de entrevistas a descrição foi considerada insuficiente.

5. Considerações Finais

O objetivo deste trabalho era responder as principais perguntas a seguir:

(A) Em que medidas a estatística é empregada nos estudos analisados para definição do público-alvo e da amostra?

b) Que métodos de análise estão presentes nos estudos analisados?

c) Qual a relação entre os objetivos do estudo e a análise estatística realizada nos artigos?

O estudo permitiu verificar que em pesquisas sobre o tema empreendedor os pesquisadores que fazem uso de metodologias estatísticas e as publicam nos ANAIS_ ENAMPAD, utilizaram estudo exploratório,ou seja, apareceu como metodologia do estudo em 58% dos 138 artigos, o principal instrumento de coleta de dados é o questionário estruturado ou semi-estruturado, utilizaram amostra grande de $n > 30$, enquanto nas pesquisas que empregaram entrevistas, como coleta de dados, o pesquisador utilizou amostra com $n < 30$. Para a produção dos dados, elaboram questões, ou seja, variáveis estatísticas utilizando escalas de percepção, mais freqüentemente com dois a cinco pontos. O método do tratamento dos dados para a maioria dos artigos foi o descritivo, com desenho estratificado vale ressaltar que os artigos não citam de forma clara, a amostra, ou a regra de amostragem aplicada, em muitos artigos há indicativos através dos resultados produzidos, que a maior parte das pesquisas foi elaborada por adesão, sendo convidados os elementos da amostra. A partir da pesquisa definimos que os métodos de análise que estão empregadas no estudo analisados são, medidas descritivas, Teste de Qui-Quadrado e Teste t de Student , dois consagrados na literatura e as técnicas Multivariadas. Podendo então destacar que a principal relação entre este estudo e os analisados é que todos desejam de alguma maneira contribuir para discussão do empreendedorismo que é um tema sempre presente na mídia, nos eventos específicos da área de Administração, em fóruns governamentais ou não governamentais e conhecer as principais características de pesquisa nesse campo, pode contribuir para melhorar a visualização das informações.

Referências Bibliográficas

ASSOCIAÇÃO Nacional de Cursos de Pós-Graduação em Administração. www.anpad.org.br
 ASSOCIAÇÃO Nacional de Cursos de Graduação em Administração. Disponível em www.anagerad.org.br
 FILION (1999), L.J. Empreendedores de Pequenos Negócios. Revista Hay USP Revista da Administração, São Paulo 1999
 FILION, L. J. Empreendedorismo: empreendedores e proprietários-gerentes de pequenos negócios. Revista de Administração, v.34, n.2, p.5-28, 1999.
 _____. O planejamento de seu sistema de aprendizagem empresarial: identifique uma visão e avalie o seu sistema de relações. Revista de Administração de Empresas. São Paulo: FGV, jul/set, 1991, pp 31(3): 63-71.
 GRACIO, M.C.C; GARRUTTI, E A. A seleção e organização de conteúdos para a disciplina Estatística Aplicada á educação. In: SEMINARIO IASI DE ESTATISTICA APLICADA- " ESTATISTICA NA EDUCAÇÃO E EDUCAÇÃO EM ESTATISTICA", 9, 2003, Rio de Janeiro. Anais... Rio De Janeiro: IBGE, 2003b 1 cd-rom.
 LEVINE, DAVID, M. Estatística: Teoria e Aplicações, Ed Livros Científicos, 2000
 SCHUMPETER, J. ^a Teoria do Desenvolvimento Econômico, São Paulo. Ed Abril 1974.

Anexos

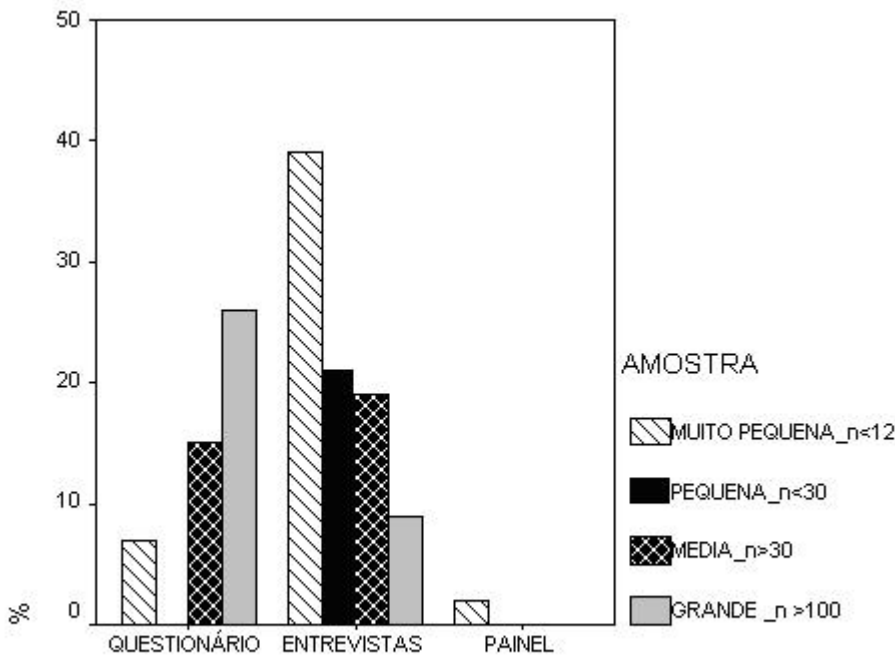


Figura 1 Instrumento de coleta de dados x tamanho da amostra

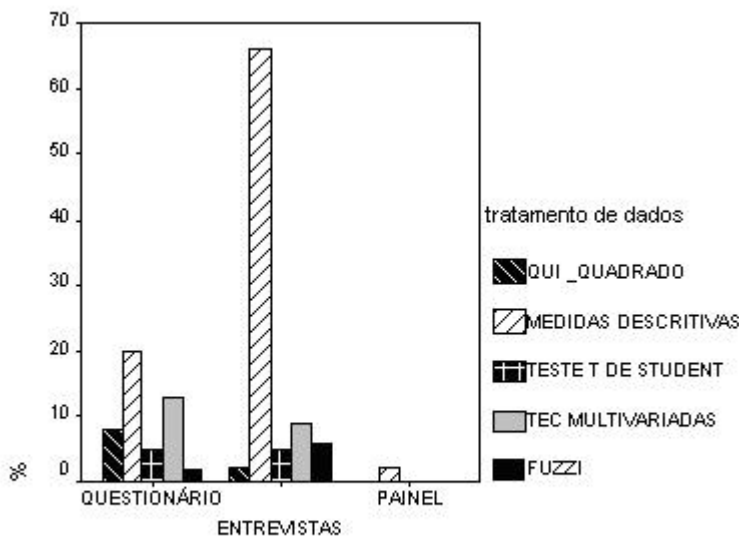


Figura 2 Instrumentos de coleta x tratamento de dados